

A MINERAÇÃO SOCIAL NO ESTADO DO AMAZONAS

Fabio Fernandes¹; Elias Vicente da Cruz Santos Junior²

¹ AMAZONGEO GEOLOGIA E MEIO AMBIENTE; ² CENTRO UNIVERSITARIO DO NORTE

RESUMO: A mineração de pequeno porte desenvolvida no entorno da maioria das sedes municipais, tanto de forma artesanal como industrial, voltada para a produção de materiais de emprego imediato na construção civil (areia, argila, seixo e brita), tem recebido a denominação de “mineração social”. Fonte de geração de emprego e renda para vários municípios amazonenses, esse tipo de mineração vem sendo realizado, ao longo de décadas, de forma desordenada, carente de orientação técnica e insuficiente controle dos órgãos municipais, estaduais e federais, o que tem causado desperdício dos minérios, rápida exaustão das reservas, evasão de tributos e graves impactos sócio-ambientais nas áreas de lavra. A demanda crescente por estas substâncias, impulsionada pelo consumo da construção civil, cujo mercado nos últimos anos encontra-se bastante aquecido, em particular, quanto ao setor imobiliário e de infraestrutura pública, pode ser avaliado pela crescente emissão de licenças pelo órgão estadual de meio ambiente, onde para os anos de 2007, 2008 e 2009, foram emitidas 139, 159 e 202 licenças de operação para a mineração, respectivamente. Somada a ampliação do licenciamento ambiental se observa o crescimento dos requerimentos de pesquisa mineral no entorno das sedes municipais, mormente por substâncias minerais distinta dos materiais de emprego imediato na construção civil, por vezes como artifício para o requerimento de áreas maiores e posterior especulação mineral. A ausência de informações sobre a relevância econômica e social dessa atividade para os municípios, carência de entidades representativas do setor mineral, reduzido quadro de profissionais e técnicos atuando na área e insuficiência de instrumentos técnicos, tais como, zoneamentos econômico-ecológicos e planos diretores, expõem a deficiência do setor mineral e a necessidade iminente de seu ordenamento. Tal situação tem gerado elevado grau de incertezas, afastando investimentos e contribuindo para uma visão distorcida da mineração. Viabilizar a mineração social na região, tida como a maior fronteira mineral brasileira, é um desafio e uma oportunidade para o desenvolvimento de vários municípios amazonenses, para tanto, o investimento em políticas públicas também se faz necessário. Ordenar o setor mineral, compatibilizando os interesses sócio-econômicos com o respeito ao meio ambiente é contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios e do Estado.

PALAVRAS-CHAVE: MINERAÇÃO SOCIAL; IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS; ORDENAMENTO MINERAL.